



Na Brizolândia, os militantes do PDT comemoravam cada avanço do seu candidato sobre Lula.

Cautela dita convívio entre PT e PDT

Se até aqui o clima entre brizolistas e petistas era de disputa voto a voto, lacradas as urnas a orientação do PDT é de não hostilizar eleitores do PT. "Nós vamos precisar deles", aconselhava o vereador do PDT Jorge Felipe à torcida brizolista que acompanhava, de coração na mão, a apuração parcial da Rede Globo através da televisão instalada no bar do Bangu Atlético Clube, onde funciona a 24ª zona eleitoral.

Certas da vitória de Brizola na região — ele obteve cerca de 70% dos votos em Bangu e Santa Cruz —, as torcidas fixavam os olhos na apuração nacional. No final da tarde, quando as parciais deram a Leonel Brizola mais de 800 mil votos de vantagem em relação ao candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, a festa brizolista ganhou mais folêgo e música.

Cautelas Na Brizolândia, Centro

do Rio, a movimentação e as discussões davam a impressão de que se disputava "uma decisão de Fla-Flu", segundo comentário de um militante do PDT. Ontem, as figuras tradicionais da Brizolândia não estavam presentes, acompanhavam os resultados no centro de apurações do PDT. Mas nem por isso os brizolistas deixaram de *bater o ponto* na Praça Floriano. Perto dali, um grupo de 20 petistas observava a distância a festa brizolista. O geólogo Eduardo Machado, da Petrobrás, disse estar certo da vitória de Lula.

A Baixada Fluminense, onde Brizola tem o maior número de eleitores no Rio de Janeiro, amanheceu em clima de expectativa e nas juntas apuradoras ficou confirmada a tendência de ampla vantagem para o candidato do PDT. Ouvia-se um ou outro grito de Brizola, mas o sentimento ainda é de apreensão.

Alguns bares que abrigam militantes do PT no Rio de Janeiro, como o Jôia, no Jardim Botânico, estavam vazios. Apesar de se dizerem confiantes na vitória de Lula, os petistas não ousaram comemorar a vitória antecipadamente. Ninguém admite perder e todos contam com o apoio do perdedor para que o candidato de esquerda supere Collor.

Em Porto Alegre, o sobe-e-desce de Lula e Brizola na disputa não abateu o ânimo dos brizolistas convictos, mesmo quando a diferença a favor de Lula passava dos 300 mil votos. Moradores do bairro Menino Deus, um dos redutos da classe média da cidade, os aposentados Mário Peralto, Osvaldo Reis e Nadir Jardim escolheram a calçada em frente à Escola Estadual Presidente Roosevelt para torcerem por Brizola.